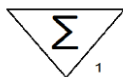


### Indicações

Soro contendo anticorpos indicado para diagnóstico complementar do sorotipo de **Vibrio cholerae polivalente O1**.

### Apresentação



SCOL  
SCOLe \*

Contém 1 Frasco com 3 mL.

\* Código para exportação

### Composição

Soro de Coelho Hiperimunizado, Cloreto de Sódio, Conservante e Água Purificada.

### Princípio

O Soro polivalente anti **Vibrio cholerae O1** é preparado de acordo com as recomendações de Barua & Burrows devendo aglutinar rápida e fortemente todas as variedades de **Vibrio cholerae O1** (Inaba, Ogawa, Hikojima).

### Controle de Qualidade

Todos os lotes do produto são submetidos a ensaios de desempenho e esterilidade, os microrganismos utilizados no ensaio de desempenho, fazem parte de nossos padrões ATCC e isolados clínicos, conforme descrito na tabela a seguir:

| Antígeno                                 | Aglutinação |
|--|-------------|
| <i>V. cholerae O1 EL tor ATCC 14033</i>  | ++++        |
| <i>V. cholerae Ogawa CDC Br 11</i>       | ++++        |
| <i>V. cholerae Inaba EL tor CDC 3618</i> | ++++        |

Legenda: + positivo, +++ aglutinação rápida, ++ média e + lenta.

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br).

### Procedimento

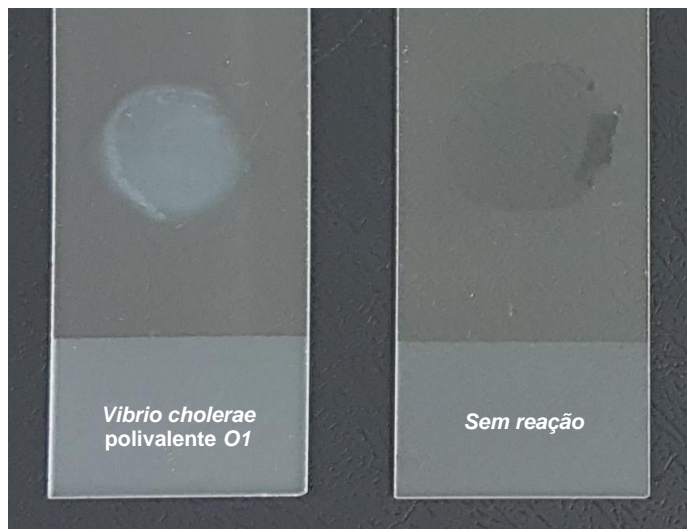
Deve ser utilizada a técnica de aglutinação em lâmina. A técnica é simples, funciona bem quando as recomendações são observadas rigorosamente.

### TÉCNICA DE AGLUTINAÇÃO EM LÂMINA

1. Placa ou lâmina de aglutinação: deve ser bem limpa e desengordurada com álcool.
2. Suspensão bacteriana: deve ser bastante espessa. Obtém-se uma suspensão suficientemente espessa quando se suspende o crescimento da superfície do meio utilizado para crescimento em 0,2 - 0,3 mL de solução salina.
3. Proporção suspensão/antisoro: para cada gota dos soros PROBAC, deve-se usar em torno da metade de uma gota da suspensão bacteriana.
4. Mistura suspensão/antisoro: deve ser totalmente homogênea e deve ocupar uma área de 1,5 cm de diâmetro.

5. Movimentação da placa: movimentar a placa de modo que a mistura suspensão/soro se desloque fácil e continuamente. Manter a movimentação pelo menos por 1 a 2 minutos.

### Interpretação dos Resultados:

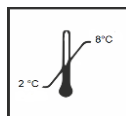


Da esquerda para direita, reação de aglutinação positiva para os antígenos do sorogrupo de **Vibrio cholerae polivalente O1** e ausência de reação.

### Observações:

Melhores resultados são obtidos quando o soro e o antígeno são misturados em proporções apropriadas. A gota do soro liberada pelo conta gotas do frasco é de tamanho satisfatório e o antígeno pode ser uma gota de suspensão bacteriana de volume inferior ao da gota de soro (metade). A suspensão bacteriana preparada em solução fisiológica, deve ser suficientemente espessa para apresentar aspecto leitoso. O antígeno pode também ser representado por um pouco de crescimento bacteriano, colhido da superfície do meio de cultura com agulha de platina. Qualquer que seja o antígeno este e o soro devem ser misturados para formar uma suspensão homogênea. Se houver aglutinação em mais de um dos soros monovalentes, o que é raro, realizar a aglutinação em tubo, utilizando os soros monovalentes diluídos 1/500 (considerar o título dos soros monovalentes 1/10) Aglutinações que ocorrerem na diluição de 1/500 podem ser consideradas específicas.

### Conservação



Manter entre 2°C e 8°C, evite congelamento.

### Validade



36 meses a partir da data de fabricação.

### Precauções

Cadastro na ANVISA nº 10104030070 Rev.: 03



PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.  
Rua Jaguaribe, 35 – Santa Cecília - São Paulo – SP  
CEP: 01224-001 Fone: 55 11 3367-4777  
CNPJ 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111  
Responsável Técnico: Francisco Donizeti Montagnoli CRF/SP: 47.534  
Site: [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br) email: [probac@probac.com.br](mailto:probac@probac.com.br)

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Produto com cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030070, podendo ser utilizado para diagnóstico clínico de acordo com a RDC nº 36 de 26 de agosto de 2015.

#### **Referências Bibliográficas**

- 1 - Jorgensen JH, Pfaller MA, Carroll KC, Funke G, Landry ML, Richter SS, Warnock DW - Manual of Clinical Microbiology. 11<sup>th</sup> Ed. ASM Press, Washington, DC, 2015.
- 2 - Koneman E.W. et al. Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology. 7th. ed. Philadelphia: Lippincott, New York: 2016.
- 3 - Atlas R.M., Handbook of Microbiological Media. 4th ed. ASM Press, Washington, DC, 2010.

